

A PRODUÇÃO DRAMATÚRGICA DE LÚCIA DI SANCTIS: DIMENSÕES MATERIAIS, SOCIOPOLÍTICAS E CULTURAIS

Débora de Souza (UFBA)
debora.souza@ufba.br

Propomos tecer uma leitura filológica acerca de parte da produção dramaturgica negra de Lúcia Maria Dias dos Santos / Lúcia Di Sanctis (30 de junho de 1946 – 01 de julho de 2013), com ênfase em suas dimensões materiais, sociopolíticas e culturais. Para tanto, adotaremos pressupostos teóricos da Filologia, em diálogo com outros saberes, e procedimentos metodológicos da Crítica textual, Crítica sociológica e/ou Crítica genética / Crítica de processo. Serão tomados como objeto de análise textos escritos para o palco, datados das décadas de 1960 e 1970, considerando os processos de produção, transmissão, circulação e recepção desses, em sua relação, sobretudo, com documentos da imprensa e da Censura provenientes de diferentes instituições de guarda. Por meio desse material temos construído um conhecimento sobre a poética, a política e a experiência teatral de Lúcia Di Sanctis, bem como acerca de sua atuação, na Bahia, à época, no que tange, principalmente, à luta em favor da profissionalização dos artistas de teatro, da institucionalização da carreira docente em arte/teatro, do acesso infanto-juvenil a espetáculos teatrais, do respeito e da difusão quanto à cultura, história e memória afro-brasileira.

Palavras-chave:

Filologia. Dramaturgia negra. Lúcia Di Sanctis.